

Informativo mensal do mercado mundial do arroz

Agosto 2017 – N°162

Patricio Méndez del Villar

patricio.mendez@cirad.fr

www.infoarroz.org

Twitter @InfoarrozNews

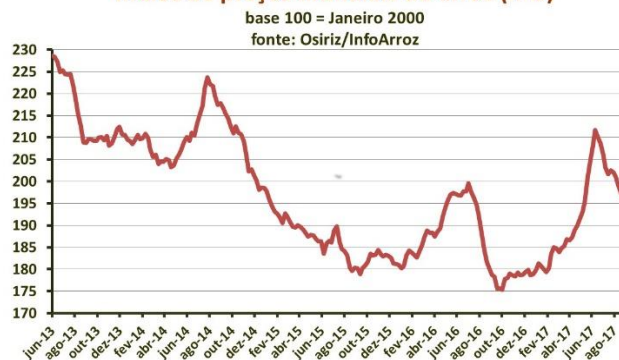
ARROZ: os preços mundiais continuam baixando – www.infoarroz.org

Tendências do Mercado

Em agosto, os preços mundiais continuaram baixando nos principais mercados de exportação, exceto no hemisfério Oeste, onde os preços se mostraram ainda firmes, especialmente nos Estados Unidos. Na Ásia, a queda na Tailândia foi significativamente forte onde as disponibilidades exportáveis tendem a aumentar com a chegada da segunda colheita. No Paquistão e no Vietnã, também os preços caíram devido à forte competição. Já na Índia não consegue baixar seus preços em função da firmeza dos preços internos e da revalorização da rupia frente ao dólar. No final de agosto, os preços mundiais começavam a se estabilizar e esta tendência deveria prosseguir, pelo menos até a chegada da nova colheita principal asiática, anunciada em ligeira alta de 0,5% em relação a 2016. O comércio mundial poderia, por sua parte, aumentar 6,5%, voltando assim ao nível de 2015.

Em agosto, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) caiu 4,6 pontos, descendo abaixo do nível dos 200 pontos, a 199,8 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 204,4 pontos em julho. No início de setembro, o índice IPO tendia a se estabilizar em torno de 198 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)



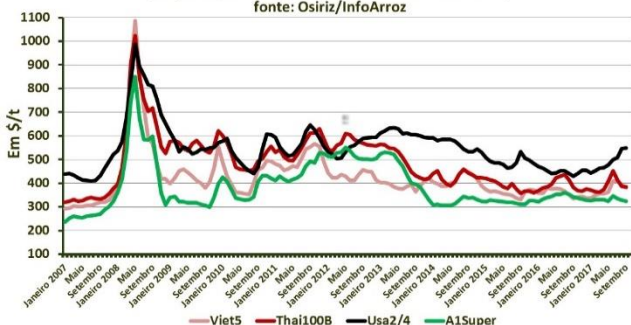
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2016	186,0	450	394	393	368	358	465	365	343	335	342
2017*	192,8	484	392	393	392	372	480	360	350	356	331
JAN- MAR	182,1	452	367	369	372	347	479	344	332	343	328
ABR- JUN	196,5	481	411	410	398	375	488	371	350	364	333
JULHO	204,4	509	414	416	412	409	500	380	380	375	336
AGOSTO	199,8	546	386	393	409	394	505	356	370	351	328
07-ago-17	202,0	545	390	400	410	405	505	360	380	355	330
14-ago-17	201,0	545	390	395	410	400	505	360	375	350	330
21-ago-17	199,0	545	385	390	410	390	505	355	365	350	325
28-ago-17	197,2	550	380	385	405	380	505	350	360	350	325

Fonte: Osiriz/InfoArroz; *Janeiro - Agosto

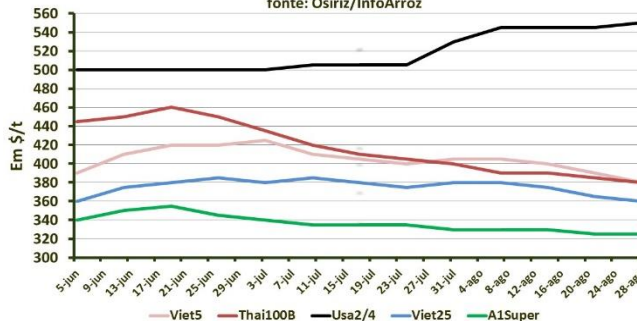
Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz

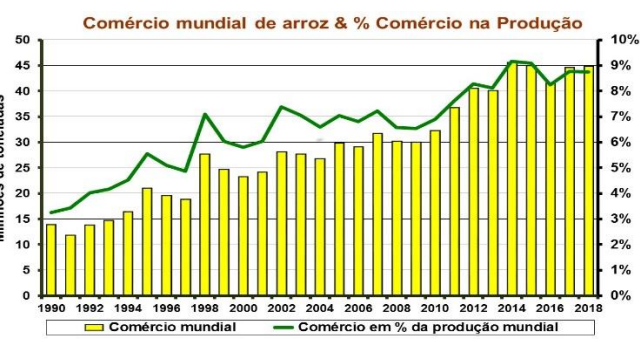
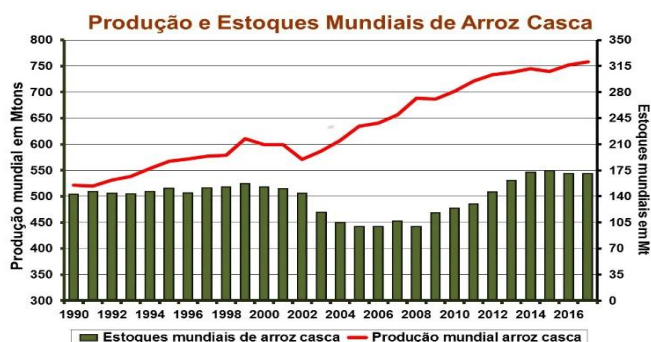


Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** cresceu 2% em 2016 para 754 milhões de toneladas de arroz em casca (501 Mt de arroz beneficiado) contra 740 Mt anteriormente. Em 2017, as condições climáticas foram geralmente favoráveis em quase todas as regiões arroseiras. No entanto, a produção de arroz deve aumentar apenas 0,5% para 758 Mt (503 Mt base beneficiado). Este aumento será notado principalmente na Índia e na Tailândia, graças a uma extensão das áreas semeadas. Por outro lado, o aumento seria menos significativo na China e no Vietnã. Na África, as colheitas continuam melhorando, especialmente nas regiões ocidentais do continente, onde a produção poderia crescer 4% em 2017. No Leste e no Sul da África, contudo, as más condições climáticas continuam afetando as culturas. Em Madagascar, a produção teria caído 8% em 2017. Na América Latina, o aumento da produção se confirma, especialmente no Brasil. Na América do Norte, as colheitas começaram a estima-se que baixaram 16% devido a uma redução das áreas arroseiras.

Em 2017, o **comércio mundial** deve se reativar para 44,5 Mt, compensando assim a contração de 7,4% em 2016, a 41,5 Mt. O aumento será concentrado na Ásia, onde grandes países importadores começaram a reconstruir seus estoques de arroz para limitar as tendências inflacionárias domésticas. O crescimento da demanda africana de importação será moderado este ano. No resto do mundo, as importações devem cair graças a um aumento das disponibilidades internas. Do lado da oferta, todos os exportadores verão aumentar suas vendas, exceto no Paquistão. Índia, Tailândia e Vietnã devem consolidar suas posições, representando 63% das exportações mundiais, contra 59% em 2016.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2016 teriam caído 2% para 170,7 Mt. O declínio afetou principalmente a Tailândia, onde as autoridades públicas praticamente liquidaram seus estoques antigos. Em 2017, as reservas mundiais poderiam permanecer estáveis em torno de 170,5 Mt, se estabelecendo em um nível considerado confortável, de um terço do consumo mundial.



Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz caíram novamente em uma média de 8%. Essa contração se deve à chegada da segunda safra. Em agosto, as vendas externas mensais voltam a atingir cerca de 1 Mt. De acordo com analistas, os preços devem permanecer estáveis, pelo menos até a chegada da safra principal, no final do ano, a qual poderá aumentar 2% em relação a 2016. Em 2017, as exportações totais podem variar entre 10,5 e 11 Mt. Em agosto, o Tai 100% B caiu para US\$ 386/t Fob contra \$ 414 em julho. O Tai parboilizado também cedeu para \$ 393 contra \$ 416. Em contraste, o arroz quebrado A1 Super caiu apenas 2% para \$ 328 contra \$ 335 em julho. No início de setembro, os preços permaneciam estáveis.

No **Vietnã**, os preços do arroz, acompanhando a tendência baixista dos preços tailandeses, também diminuíram, mas de maneira mais moderada. Em agosto, as vendas vietnamitas continuaram ativas, atingindo 600.000 t contra 580.000 t em julho. Nos primeiros 8 meses do ano, as exportações vietnamitas ultrapassariam 4 Mt, 13% acima de 2016, na mesma época. No total, as exportações poderiam chegar a cerca de 7 Mt contra 6,2 Mt em 2016. Em agosto, o Viet 5% marcou \$ 394/t contra \$ 409 em julho. O Viet 25% também baixou para \$ 370 contra \$ 380 em julho. No início de setembro, os preços permaneciam estáveis.

Na **Índia**, os preços externos permaneceram relativamente estáveis. Os exportadores não conseguem ajustar seus preços contra concorrentes asiáticos devido aos altos preços domésticos e à valorização da rupia em relação ao dólar. Nos próximos meses, os preços podem permanecer firmes devido a menores disponibilidades exportáveis. No entanto, as exportações continuam progredindo a um ritmo de 1Mt por mês, registrando um aumento de 15% em relação ao ano anterior, na mesma época. Em agosto, o arroz indiano 5% foi cotado a \$ 409/t contra \$ 412 em julho. O arroz indiano 25% permanece estável em \$ 365. No início de setembro, os preços caíram ligeiramente.

No **Paquistão**, os preços de exportação caíram significativamente entre 6 e 8%; uma tendência iniciada desde meados de julho. As exportações continuam a progredir lentamente a um ritmo mensal de 200.000 toneladas. Estas teriam um atraso de 15% em relação ao ano passado, na mesma época. No total, as vendas externas podem cair 5% para 3,9 Mt contra 4,1 Mt em 2016. Em agosto, o Pak 5% foi cotado a \$ 391/t contra \$ 424 em julho. No início de setembro, os preços tendiam a aumentar ligeiramente.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação aumentaram 7% em agosto e permanecem firmes, apesar do início da nova colheita. As vendas no exterior mostraram pouca atividade, atingindo cerca de 160.000 t contra 350.000 t em julho. O México foi novamente o principal cliente com 25% das vendas nos EUA, seguido da Venezuela (15%) e do Haiti (8%). As vendas na América Central e no Caribe continuam a representar mais de 60% das exportações dos EUA. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi de \$ 546/t contra \$ 509 em julho. No início de setembro, o preço permanecia firme em \$ 550. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca se revalorizaram novamente 3,3% em um mês, marcando uma média de \$ 274/t contra \$ 265 em julho. No início de setembro, os preços futuros se mantinham firmes em torno de \$ 282/t.

No **Mercosul**, os preços externos subiram 1% em agosto. Globalmente, a produção de arroz aumentou, especialmente no Brasil, onde as colheitas melhoraram 15% graças a bons rendimentos, assim como no Uruguai e no Paraguai. Na Argentina, no entanto, a produção diminuiu devido a uma redução nas áreas semeadas. No Brasil, as exportações foram mais ativas, mas ainda apresentam um atraso de 35% em relação a 2016, na mesma época. Em agosto, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro caiu passando de \$ 258/t no início de agosto para uma média de \$ 246 no início de setembro.

Índice Diário Arroz em Casca EEU e Brasil



Na **África subsaariana**, os preços nos mercados locais permanecem estáveis como resultado da boa disponibilidade de arroz importado. A oferta de arroz local está, por enquanto, relativamente fraca, mas deve começar a melhorar durante o último trimestre do ano com a chegada da nova safra. Na África Ocidental, a produção deve aumentar devido à extensão das áreas arroteiras e boas chuvas. Em contrapartida, as colheitas serão mais baixas na África Oriental e em Madagascar, onde as más condições climáticas continuam a afetar a produção. Globalmente, as perspectivas de crescimento das disponibilidades domésticas nos próximos meses devem reduzir novamente o avanço das importações em 2018.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2016	2017p	2016	2017p	2016p
Mundo	501,0	503,4	41,5	44,5	170,8
China	142,9	143,5	0,5	0,6	98,0
Índia	109,2	110,4	10,0	10,8	18,1
Indonésia	45,6	46,6	-	-	6,6
Vietnã	28,3	28,6	6,2	6,9	2,8
Tailândia	21,6	22,0	9,9	10,5	10,7
Brasil	7,5	8,3	0,6	0,7	0,7
Paquistão	6,6	6,8	4,1	3,9	0,8
Estados Unidos	7,1	6,4	3,5	3,6	1,5

Fonte: FAO, Setembro 2017

Patricio Méndez del Villar, 7 de Setembro 2017
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz Agosto 2017 – nº 162

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor. A reprodução deverá ser devidamente referenciada indicando a fonte autor e do site www.infoarroz.org.